

Autossustentabilidade para a Tenepes

Self-sustainability for Penta

Autosustentabilidad para la Teneper

Vera Marini*

* Psicóloga clínica e Acupunturista. Mestre em Fitoterapia Chinesa. Voluntária da Associação Internacional de Tenepessologia (IC TENEPES).

veramarini.ofiex@gmail.com

Palavras-chave

Autodiscernimento
Autopesquisa
Interassistência

Keywords

Interassistance
Self-discernment
Self-research

Palabras claves

Autodiscernimiento
Autoinvestigación
Interasistencia

Resumo:

O presente artigo demonstra como a autora vem desenvolvendo a autossustentabilidade enquanto recurso capaz de proporcionar manutenção e acabativa a cada etapa da tenepes, com repercussões significativas nas recins pessoais, na qualificação e no desenvolvimento do parapsiquismo para a aquisição futura da desperticidade e da ofiex. O objetivo é compartilhar a experiência pessoal, indicando a autossustentabilidade enquanto condição *sine qua non* para o tenepessista manter a tenepes ao longo da vida até a desoma. Na metodologia, a autopesquisa consistiu em análise e compilação dos registros das vivências diárias durante 20 anos de tenepes. As experiências adquiridas nesse tempo servem de treinamento contínuo no desenvolvimento consciencial e aquisição de vivências promotoras e reestruturadoras do holopensene pessoal e do parapsiquismo lúcido, resultando na ampliação da demanda interassistencial mediante qualificação progressiva das práticas diárias da tenepes.

Abstract:

This article demonstrates how the author has been developing self-sustainability as a resource capable of providing maintenance and finishing at each stage of penta, with significant repercussions on personal recins, and on qualification and development of parapsychism for the future acquisition of awakesness and offiex. The objective is to share personal experiences, indicating self-sustainability as a *sine qua non* condition for the penta practitioner to maintain penta throughout life until the desoma. In the methodology, the self-research consisted of analysis and compilation of records of daily experiences during 20 years of penta. The experiences acquired during this time serve as continuous training in the consciencial development and acquisition of experiences that promote and restructure the personal holothosene and lucid parapsychism, resulting in the expansion of the interassistance demand through progressive qualification of the daily practices of penta.

Resumen:

El presente artículo demuestra como la autora viene desarrollando la autosustentabilidad como recurso capaz de proporcionar el mantenimiento y finalización de cada etapa de la teneper, con repercusiones significativas en las recines personales, en la cualificación y en el desenvolvimiento del parapsiquismo para la adquisición futura de la desperticidad y de la ofiex. El objetivo es compartir la experiencia personal, indicando la autosustentabilidad como condición *sine qua non* para que el teneperista mantenga la teneper a lo largo de la vida y hasta la desoma. En la metodología, la autoinvestigación consistió en el análisis y compilación de los registros de las vivencias diarias durante 20 años de teneper. Las experiencias adquiridas en ese tiempo sirven de entrenamiento continuo en el desarrollo consciencial y adquisición de vivencias promotoras y reestructuradoras del holopensene personal y del parapsiquismo lúcido, resultando en la aplicación de la demanda interasistencial mediante cualificación progresiva de las prácticas diarias de la teneper.

Artigo recebido em: 15.04.2021.

Aprovado para publicação em: 30.08.2021.

INTRODUÇÃO

Sustentação. A autossustentabilidade tem sido tema de interesse desta pesquisadora por mais de duas décadas (Ano-base: 2020).

Primeiro contato. O primeiro contato com o tema deu-se a partir do artigo intitulado “Manutenção funcional das coisas” (Vieira, 1999, p. 9 e 10).

Incômodo. A pesquisa que resultou na escrita deste artigo reavivou um velho incômodo conhecido da autora quanto à ausência de acabativa em projetos iniciados, conduta padrão vigente na época.

Risco. Considerando a tenepes, cláusula pétrea da proéxis, a pesquisadora entendeu que poderia ser um indício de que a falta de continuísmo possivelmente chegaria à tenepes e impactá-la enquanto “acontecimento de toda a vida” (Vieira, 2014, p. 219).

Objetivo. O objetivo é compartilhar experiência pessoal e apresentar a forma pela qual a autora vem desenvolvendo a autossustentabilidade tenepessística.

Metodologia. Como metodologia foi utilizado o diário da tenepes e o diário pessoal, no qual são registrados fatos e parafatos para acompanhamento da sinalética energética da autossustentabilidade assistencial no dia a dia, visando à profilaxia das atividades inacabadas. Aplicando a autoconsciencioterapia.

Autoconsciencioterapia. A autoconsciencioterapia foi a técnica utilizada de auxílio aos objetivos propostos, sendo composta de 4 etapas apresentadas a seguir, na ordem em que são aplicadas (Carvalho, 2003, p. 111):

1. **Autoinvestigação.** Compilação de traços pessoais registrados para serem analisados e estudados.
2. **Autodiagnóstico.** Autoconscientização dos mecanismos pessoais em funcionamentos dificultadores da autossustentabilidade.
3. **Autoenfrentamento.** Reconhecer a necessidade de reciclagem intraconsciencial (recin) e a reciclagem existencial (recex), decidindo por mudanças.
4. **Autossuperação.** Sobrepular traços indesejáveis fazendo uso do autoenfrentamento contínuo.

Estrutura. O desenvolvimento do artigo aborda 3 tópicos:

1. **Contextualização:** fases da tenepes e autossustentabilidade.
2. **Passos para incremento da autossustentabilidade tenepessista.**
3. **Desenvolvimento de autoqualificação assistencial.**

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Definição. A *tarefa energética pessoal* é a transmissão de energia consciencial, assistencial e individual com horário programado, diariamente e isoladamente, para o resto da vida intrafísica, com auxílio do amparador de função, para conscins, pré-humanos e consciexes necessitadas, próximas ou a distância da base física (Vieira, 2011, p. 11).

Estágios. O *Manual da Tenepes* (Vieira, 1996, p. 91) cita 3 estágios: inicial, manutenção e evolução. Além desses, didaticamente a autora insere o estágio intermissivo e acrescenta outros 3: pré-tenepes (Lopes, 2015, p. 270), tenepessismo 24 horas (Alegre, 2018, p. 21.948 a 21.957) e ofiex (Vieira, 1994, p. 739), categorizando 7 estágios no desenvolvimento do tenepessista, a seguir relacionados em ordem de desenvolvimento:

1. **Intermissivo.** É o estágio antes do renascimento intrafísico onde a consciex, na fase intermissiva, decide atuar, na vida intrafísica de modo assistencial, assumindo e direcionando seu holopense para o maxifraternismo. Segundo Martins (2020), o intermissivista teve preparação multidisciplinar, enquanto consciex.

2. **Pré-tenepes.** Na vida intrafísica, o intermissivista pode dedicar-se a trabalhos assistenciais antes de conhecer a técnica da tenepes, passando a assumi-la mais tarde.

3. **Inicial.** Período compreendido entre 6 meses a 1 ano, na qual o praticante jejuno terá o desafio de aprender sobre as ocorrências quanto ao parapsiquismo, as consciexes e os amparadores.

4. **Manutenção.** A partir do 3º ano é possível que surjam questionamentos quanto à eficácia do desempenho pessoal e dúvidas quanto à continuidade da mesma.

5. **Avançado.** No amadurecimento da prática, em geral, a partir do 10º ano, o praticante já conhece a interação tenepessista-amparadores-assistidos, quais recins foram realizadas e quais precisam ser feitas, percebendo a preparação para o tenepessismo 24 horas.

6. **Tenepessismo 24 horas.** Ocorre quando a atividade de prontidão assistencial se torna ininterrupta.

7. **Ofiex.** Após consolidação das práticas tenepessísticas e o desenvolvimento evolutivo pós-desperticidade, é possível a instalação da ofiex ao modo de apêndice extrafísico ligado a algum ponto da residência do tenepessista.

Definição. A *autossustentabilidade* é trafor da consciência quando capaz de efetivar, em espiral evolutiva, as tarefas assistenciais assumidas na fase da intermissão com lucidez, no decurso de recins constantes, que validam o padrão assistencial e a escala evolutiva da consciência.

Característica. Tem como característica a fortificação e edificação íntimas conquistadas e mantidas ao longo dos períodos intra e extrafísicos. Ela é primordial ao tenepessismo para sua manutenção e desenvolvimento para a frente e para o alto rumo à autofiex.

Inconsistência. A inconsistência da autossustentabilidade na tenepes pode ser fortuita ou duradoura, estando estas duas condições na dependência do tenepessista em promover intervenções pontuais quando necessário para superá-las.

Incremento. Tendo em vista as condições descritas acima e entendendo serem perfeitamente factíveis na vida humana, a autora listou 7 passos para o incremento da autossustentabilidade tenepessista em ordem de aplicabilidade:

1. **Atender as necessidades holossomáticas.**
2. **Atualizar-se holobiograficamente.**
3. **Reestruturar pensenes.**
4. **Alfabetizar-se parapsiquicamente.**
5. **Aplicar a técnica da dupla evolutiva.**
6. **Treinar o epicentrismo lúcido.**
7. **Desenvolver qualificação interassistencial.**

II. PASSOS PARA INCREMENTO DA AUTOSSUSTENTABILIDADE TENEPESSISTA

ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES HOLOSSOMÁTICAS

Impedimento. Pode ocorrer de a conscin ficar excessivamente preocupada em atender necessidades relativas ao seu bem-estar e sobrevivência, nesse caso, dificilmente terá espaço mental e energia para investir em tarefas mais avançadas e quando o faz, compromete consideravelmente os resultados.

Categorias. Segundo Abraham H. Maslow (1908–1970), psicólogo americano, o ser humano tem uma hierarquia de necessidades humanas, que precisam ser atendidas e quando isso não ocorre fica a mercê delas. Em contrapartida, quando essas necessidades são atendidas há sentimento de liberdade com busca de realizações mais elevadas.

Necessidades básicas. A autora divide as necessidades básicas em 2 categorias: fisiológicas: alimentos, respiração, água, sexo, sono e excreção; e psicológicas: segurança, amor, senso de pertencimento, estima e realização pessoal. Se a conscin possui queixas relativas à necessidades básicas pode significar que algo não está funcionando bem, o básico precisa ser atendido para depois investir no mais evolutivo.

Necessidades evolutivas. Em geral se intensificam no microuniverso consciencial pró-evolutivo quando as necessidades básicas estão relativamente atendidas, liberando a conscin para ocupar-se com algo fora de si, maior que seu próprio ego e suas necessidades pessoais: questões como cosmoética, paradireito, megafra-ternidade, policarmalidade, imperturbabilidade, antibelicismo, assistencialidade..

AUTOATUALIZAÇÃO HOLOBIOGRÁFICA

Definição. A *autoatualização holobiográfica* é um compromisso de reconhecimento a longo prazo, das aquisições seriexológicas conquistadas, utilizadas para o desenvolvimento de capacidades máximas em oposição a acomodação mínima quanto à aptidão assistencial.

Obstáculos. Seguem, em ordem alfabética, 3 obstáculos capazes de influenciar negativamente a autoatualização holobiográfica:

1. **Autocorrupções.** Hábitos pobres mantendo a conscin presa a comportamentos improdutivos.
2. **Mesologia.** Influência social e pressão dos grupos operando contra os valores e os princípios mais evolutivos.
3. **Retrovidas.** Influência negativa de experiências passadas.

Crise. A prática diária da tenepes proporciona, ao praticante, informações a respeito de sua intraconsciencialidade. Gerando crise antievolutiva, quando o praticante mantém sua zona de conforto e consequentemente a estagnação da tenepes; ou pró-evolutiva quando faz os autoenfrentamentos e as reciclagens necessárias, tendo como consequência a qualificação tenepessista.

Mecanismos. A autossustentabilidade é imprescindível para o tenepessista e quando este lança mão dos mecanismos assistenciais como recin e recéxis, abre possibilidades para ser assistido e assistir.

Fuga. Ressalta-se que nenhuma assistência deve ser usada como rota de fuga para os problemas pessoais e quando isso ocorre, a autossustentabilidade não se mantém em decorrência da intencionalidade ruidosa, conforme os 5 indicadores a seguir, por ordem de importância:

1. **Falha:** na manutenção do campo assistencial parapsíquico com repercussões no ambiente para as conscins e consciexes que reagem ao que está sendo dito e feito com desconforto geral.
2. **Perda da sincronicidade:** com amparo, em decorrência expressa na sensação de não saber o que fazer, o que dizer, como agir ocorrendo embotamento consciencial.
3. **Declínio do amparo de função:** os amparadores não compactuam com as condições descritas acima.
4. **Intensificação de crises:** devido aos traques evidenciados.
5. **Sensação de subnível:** frustração e desconforto consigo mesmo perante os amparadores. Foi minipeça defeituosa do maximecanismo.

Encapsulamento. Se a conscin, percebendo os pontos elencados, não se abre para compreender o que está ocorrendo e promove mudanças necessárias, verifica-se o encapsulamento e conseqüentemente a impossibilidade de auto e heteroassistência.

Abertismo. Se a conscin autoenfrenta-se, situações e consciências inesperadas surgem para corroborar com o processo de assistência.

Amparo. Diferente do senso comum, a autora observa que os momentos de autoenfrentamento são os mais amparados. A coragem pessoal do tenepessista aproxima consciências interessadas em recins que auxiliam nas recins dos demais. No processo do autoenfrentando, apesar da crise vivenciada, amplia-se a autosustentabilidade para assistir porque foi assistido.

AUTORREESTRUTURAÇÃO PENSÊNICA

Definologia. A *autorreestruturação pensênica* é o resultado homeostático das reconfigurações sinápticas e parassinápticas conquistadas pela conscin a partir de neoposturas cosmoéticas, autodeterminadas e lúcidas, capazes de descartar redes neuronais envilecidas, reconfigurar esquemas mentais rígidos, recuperar cons magnos, ativar memórias extrafísicas e reorganizar a arquitetura mental a partir do paracérebro (Koller, 2018, p. 3.997).

Afinidade. Conforme a Pensenologia, o holopensene é o conjunto de pensenes agregados ou consolidados, seja de uma só consciência ou de um grupo de pensenedores lúcidos ou não. Quando o holopensene pessoal é semelhante a determinado heteropensene, ocorre afinidade pensênica levando ao acoplamento ou assimilação com o pensenedor; pode ocorrer também a sintonia pensênica, ou seja, a conscin não penseniza daquele jeito e de repente está pensenizando.

Assédios. Nessas situações referidas, as portas pensênicas estão abertas para o autoassédio e o heteroassédio, daí a necessidade e importância da diferenciação pensênica aprendida e exercitada diariamente na tenepes enquanto labcon pessoal.

Rastros. No processo de desenvolvimento do tenepessista, fica evidente as assinaturas pensênicas anti-cosmoéticas, que atrapalham o trabalho de assistência, indicando a necessidade de autorreestruturação pensênica coerente ao propósito assistencial.

Ciclo. Segundo a Evoluciologia, o ciclo evolutivo é infundável e aplicável a toda consciência. É inteligente compreender que autorreestruturação pensênica se dá em etapas abrindo caminhos para experiências cada vez mais refinadas, exigindo novas reestruturações.

Etapas. A autorreestruturação pensênica vem sendo prescrita pela autora a partir de 3 etapas técnicas:

1. **Autoconhecimento.** Autodiagnóstico do que não serve mais promovendo atrasos evolutivos.
2. **Visão de conjunto.** Autodiagnóstico dos rastros evolutivos deixados e o reconhecimento das interações energéticas multidimensionais e multisseculares.
3. **Indicação.** Empregar a autorreestruturação pensênica para auxiliar a todos.

Efeitos. Verifica-se que a autorreestruturação pensênica promove 5 efeitos, a seguir em ordem alfabética:

1. **Descondicionamentos pessoais.**
2. **Desenvolvimento de atributos conscienciais.**
3. **Desintoxicação energética.**
4. **Geração de novas sinapses.**
5. **Imunidade pensênica.**

Reurbanização. A vontade e a responsabilidade pela própria evolução e pela evolução dos demais, leva a conscin a reciclagens intraconscienciais, objetivando a auto e heteroassistência em escalas diferenciadas e a modificação pensênica de todos para melhor, ao modo de reurbanização do entorno.

Metas. A autorreestruturação pensênica tem como meta lidar com os pensenes e pensenedores intrusivos anticosmoéticos e antifraternos a exemplo dessas 7 condições:

1. **Inviabilizar vampirizações energéticas.**
2. **Impedir agressões pensênicas a outras consciências.**
3. **Dificultar vinganças.**
4. **Bloquear os desvios de rumo das proéxis individual e grupal.**
5. **Minimizar autossabotagens e autocorrupções.**
6. **Remover conscins da zona de conforto.**
7. **Obstaculizar omissões deficitárias.**

Sinalética. De acordo com a Sinaleticologia, o pensenizador sadio é altamente organizado ao modo de um sistema imune pensênico capaz de 4 ações:

1. **Reconhecer:** tomar conhecimento dos pensenes intrusivos.
2. **Bloquear:** barrar seu alastramento.
3. **Nomear:** dar nome aos pensenes intrusivos detectados.
4. **Encapsular:** envolver a consciência com a finalidade de assistência e / ou neutralização.

ALFABETIZAÇÃO PARAPSÍQUICA

Labcon. A tenepes enquanto labcon do tenepessista, oferta a possibilidade de autopesquisa diária pela observação sistemática, análise criteriosa e exaustiva da experiência pessoal, permitindo a identificação da sinalética energética-anímico-parapsíquica e dos contatos multidimensionais.

Autodidatismo. Os fenômenos parapsíquicos carecem de embasamento teórico-prático para auxiliar na seleção, classificação, diferenciação, análise, aprendizado e compreensão, pois a autoexperimentação oportuniza a alfabetização parapsíquica.

Registros. Outra questão importante para o tenepessista refere-se aos registros dos fenômenos parapsíquicos que devem ser feitos logo após o término da tenepes para que não sejam alterados pela memória, além disso sugere-se a anotação dos fatos parapercebidos, deixando a interpretação e a análise para momento destinado a essa atividade.

Fidedignidade. O registro imediato garante que o fenômeno esteja mais próximo de sua fidedignidade, mas não garante que seja exatamente como ocorreu. A passagem das informações ao cérebro físico, precisa ser adequada à linguagem cerebral, além disso, o registro em uma linguagem gráfica também altera em essência o fenômeno.

Questionologia. Utilizando a curiosidade sadia e o interesse em desenvolver o parapsiquismo, podem ser feitos questionamentos a respeito do tipo de fenômeno vivenciado, como ocorreu, qual entrada sensorial estava ativa no momento e o quanto pode ter sido contaminado pela interpretação pessoal.

Opção. O parapsiquismo pode ser uma opção evolutiva para o tenepessista, pois evidencia os *gaps* ego-cármicos – a exemplo de egoísmos e individualismos, que induzem a *gaps* grupocármicos – a exemplo de omissões deficitárias, e quando utilizado para heteroassistência, promove auto e heterolibertação.

DUPLA EVOLUTIVA

Definição. A *dupla evolutiva* é a reunião de 2 consciências, notadamente intrafísicas, afins, maduras e lúcidas, que interagem positivamente objetivando a potencialização planejada de suas *performances* evolutivas, através do convívio produtivo, integral, multimodo e constante (Vieira, 1997, p. 11).

Hipótese. No caso desta pesquisadora, tudo indica que a dupla evolutiva não se constituiu a partir de uma única vida intrafísica, sendo necessárias várias experiências de tentativas de erros e acertos com a mesma pessoa.

Reinício. Quando as imaturidades esgotam para as duas conscins, nasce um retrato dos pares restaurando a relação, sendo prioritário somar traços em um trabalho de intercooperação a dois para evoluir.

Inteligência. É inteligente começar com alguém conhecido de outras vidas dispondo igualmente de intenções reciclogênicas. Conscins parceiras, com os mesmos objetivos de reciclagem, fortalecem-se ao relacionamento, dinamizando a evolução um do outro, do casal e do grupo evolutivo.

Potência. Com a dupla de tenepessistas, há o aumento da potência energética no ambiente em que residem e certamente da vida a dois. Apesar de trabalharem sozinhos na tenepes, seus potenciais se somam. São dois dínamos energéticos carregados diariamente, dois amparadores de função trabalhando no mesmo local, dois campos interdimensionais trazendo e levando conscins e consciexes carentes, há incremento da autossustentabilidade tenepessística ao longo do tempo.

Confiança. O reencontro, a interdependência, a intercooperação e o megavínculo afetivo-sexual, capacitam os duplistas a estabelecerem com as demais consciências inter-relações cada vez mais saudáveis. Quais seriam os benefícios para o amparador-assistente-assistidos na tenepes?

Zelo. A monogamia, a fidelidade, a lealdade e o pacto cosmoético são cuidados duplistas visando ao completismo de tarefas assistenciais na tenepes junto às demais consciências. Quanto essas condições impactam a confiança entre amparador-assistente-assistidos na tenepes?

Qualificação. A sexualidade sadia, o orgasmo e o holorgasmo são qualificações da afetividade madura da consciência. Repressão, anorgasmia e assexualidade podem ser considerados patologias, pois nestes casos, a livre expressão afetiva está impedida. Qual será o impacto do impedimento da livre expressão afetiva na tenepes?

Parapsiquismo. O conhecimento entre os duplistas se dá através da intimidade e proximidade afetiva proporcionando perceber e sentir o outro além dos sentidos físicos. Esse é o primeiro treinamento do parapsiquismo hígido a dois, por meio do acoplamento áurico, da isca assistencial lúcida e da alcova blindada, condições otimizadoras ao desenvolvimento do parapsiquismo. Como a vida íntima dos duplistas reflete nas tarefas energéticas assistenciais diuturnamente?

Afeição-discordância. Amar outra pessoa passa necessariamente pela discordância de atitudes, opiniões e intenções. A conscin que se estima tem habilidade para discordar em decorrência da segurança íntima, do autorrespeito e heterorespeito, resultando em posicionamentos assistenciais que necessitam de incorruptibilidade e intimidade autêntica com ternura. A vivência do binômio afeição-discordância duplista, potencializa a força presencial do tenepessista?

Desassédio. A honestidade na comunicação por meio do diálogo-desinibição promove o principal desassédio da dupla por esclarecer mal-entendidos. A falta de clareza na comunicação duplista é indicativa da necessidade de recin. Quanto a falta do comprometimento na comunicação duplista pode impactar na assistência diária?

Megatrafor comum. Décadas de convivência em dupla de tenepessistas, deixa visível o megatraço da assistencialidade a dois, dinamizando a evolução de cada um e de ambos ao mesmo tempo. O megatrafor comum fortalece a assistencialidade por meio da tares e da projeção assistencial conjunta. A cooperação entre duplistas incrementa a cooperação com o amparador de função?

TREINAMENTO DO EPICENTRISMO LÚCIDO

Tenepes. A partir do momento em que a conscin assume os trabalhos da tenepes, está assumindo também ser epicentro, no intrafísico, do maximecanismo interassistencial multidimensional, pois a tenepes não existe sem a presença física do tenepessista.

Sustentabilidade. Dessa forma, a assunção precisa ter sustentabilidade em decorrência do alcance multidimensional e da amplitude de consciências que dela participam, daí a necessidade do desenvolvimento do mitridatismo assistencial.

Mitridatismo. O *mitridatismo assistencial* é o processo de autoimunização progressivo conquistado ao longo dos anos de tenepes, a partir das assins e desassins dos patopenses referente às consciências assistidas, lugares e situações, por meio do continuísmo das tarefas assistenciais diárias e da autossustentabilidade conquistada.

Lei dos semelhantes. Apesar de o tenepessista ser o epicentro da tenepes, sabe-se após décadas de trabalhos assistenciais, que *semelhante cura o semelhante*, ou seja, a tenepes tem a função de curar o assistido e ao mesmo tempo o assistente.

Analogia. O mitridatismo assistencial, ao modo da imunidade biológica, vem desenvolvendo-se há milênios, mas a maioria dos humanos desconhecem esse processo. Está ativo, de modo mais ou menos ostensivo, em todos aqueles que trabalham com assistência.

Imunidade. As marcas da experiência vão sendo deixadas ao longo dos milênios, são elas que constroem a consciência mitridata, transformando-a em um ser capaz de ajudar outros seres porque já se curou de situações que outros ainda não conseguiram se curar.

Paradoxo. O mitridata é isca assistencial lúcida, interage com ambientes e consciências sem ficar contaminado ao mesmo tempo que se contamina. Sente repercussões dos pensenes patológicos e com tempo vai aprendendo a se autossustentar, o que o afetava antes, não o afeta mais, essa ocorrência se dá ao longo dos anos de prática.

Imperturbabilidade. Conforme observações colhidas nos cursos de campo em ICs, por mais de 2 décadas, quando projetada ou na tenepes, foi possível notar em consciências amparadoras, a manifestação do traço de imperturbabilidade no momento de assistir, sendo assim, podemos perguntar: o mitridatismo assistencial auxilia a conscin tenepessista a alcançar, como hipótese, o estado de imperturbabilidade?

Relações. Se a imperturbabilidade leva a conscin à condição da desperticidade devido ao autocontrole do fluxo pensênico, é possível que esteja relacionada à capacidade de autossuficiência tenepessística sendo alcançada por meio do desempenho lúcido das tarefas assistenciais como a tenepes?

III. DESENVOLVIMENTO DE AUTOQUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL

Pré-tenepes. A preparação para a tenepes ocorreu com esta pesquisadora, vários anos antes do início da mesma conforme os 7 fatos listados abaixo em ordem de prioridade:

1. **Sensibilizar-se com a problemática humana.**
2. **Compreender a necessidade de contribuição pessoal.**
3. **Aprender maneiras de assistir.**
4. **Diferenciar assistência e assistencialismo na prática.**
5. **Contrapor-se à manutenção de assistidos enquanto eternos pedintes conscienciais.**
6. **Entender a urgência da formação de consciências com massa crítica.**
7. **Modificar postura assistencial para melhor.**

Tenepessismo. Eis 10 binômios traforísticos investigados por esta pesquisadora quanto à autossustentabilidade do tenepessista dispostos aleatoriamente:

01. **Destemor-Assistencialidade.** Coragem para assistir multidimensionalmente, com visão de conjunto embasada na racionalidade, no discernimento e na criticidade.

02. **Disponibilidade-Interação.** Liberdade para assistir entrosado aos amparadores de função e aos assistidos em toda oportunidade apresentada.

03. **Amparo-Assertividade.** Condição de arrimo consciencial identificado por meio de assistência pontual, sem mordomias aos assistidos.

04. **Autenticidade-Parapsiquismo.** Postura desenvolvida e almejada frente à assistência multidimensional. O limite da autenticidade sela o limite do parapsiquismo.

05. **Reestruturação Pensênica-Superação.** Investimento na modificação holossomática, por meio de mudança autoprogramada.

06. **Tecnicidade-Comprometimento.** Desdramatização das responsabilidades assumidas perante si mesmo, conscins e consciexes. Tenepes além de ser trabalho, dá trabalho, por expulsar o tenepessista da zona de conforto.

07. **Tares-Autoexemplarismo.** Imprescindível para a autoevolução e efetivação da proéxis, estando relacionada com a evolução policármica.

08. **Autopesquisa-Verpon.** Desmistificação e desmitificação quanto ao pesquisador ser o objeto de pesquisa.

09. **Líder-Liderado.** Posicionamento enquanto epicentro assistencial lúcido, assumido por vontade própria, conquistado por décadas, porta-voz com autoridade moral e representatividade multidimensional garantida, ao mesmo tempo que é minipeça do maximecanismo interassistencial.

10. **Tenepes-Pseudotenepes.** Reconhecimento do tenepessista poder, facilmente, se iludir quanto a eficácia de sua tenepes.

Tenepes 24 horas. O tenepessismo 24 horas é alcançado após 10 anos consecutivos de práticas, onde o tenepessista dispõe-se a assistir além dos 50 minutos diários, com dedicação assistencial estendida no restante do dia, ocorrendo ampliação do holopensene tenepessístico diuturnamente.

Parapercepção. Após duas décadas de exercícios diários, a autora parapercebe a convocação para assistência além do horário da tenepes, o que gradualmente monopoliza sua diuturnidade conforme os 7 fatos a seguir por ordem de frequência:

1. **Sonolência incontrolável em horário fora da tenepes indicativo de consciex na psicofera.**
2. **Conscins próximas apresentando irritabilidade, indicativo de demanda assistencial.**
3. **Participação em reuniões para ajuda em vários horários e dias da semana.**
4. **EV seguido de exteriorização espontânea direcionada para além da base física.**

5. **Clarividência ou clariaudiência no ambiente intrafísico.**
6. **Intensificação da pressão holopensênica.**
7. **Interrupção de alguma atividade para atendimento de demanda assistencial.**

Prescrição. Eis 6 prescrições indicadas pelos amparadores para alcançar o tenepessismo 24 horas avançado por ordem de prioridade:

1. **Indicação de recomposição grupocármica a fazer.**
2. **Incremento do exemplarismo pessoal.**
3. **Reorganização das atividades diárias para atender demandas assistenciais a qualquer hora.**
4. **Recomendação quanto à benignopensenidade pela profilaxia pensênica.**
5. **Investimento no epicentrismo.**
6. **Recuo cosmoético para assistir** (Marini, 2018).

Para-ambulatório. Em outras situações a pesquisadora vem percebendo clínicas extrafísicas onde consciexes com baixa lucidez são atendidas com a utilização de recursos bioenergéticos. A seguir estão relacionadas 5 condições levando a hipótese de participação em para-ambulatório, dispostos em ordem alfabética:

1. **Amparo.** Auxílio a consciexes sexualmente perturbadas, necessitadas de energias do sexochacra.
2. **Encaminhamento.** Colaboração na dessorama de parentes e conhecidos em estado terminal.
3. **Libertação.** Atuação em parapsicodrama extrafísico para libertação de consciex vítima de sequestradores extrafísicos.
4. **Participação.** Cooperação em parapsicodrama extrafísico de parente recém-dessorado, ignorante da sua condição de consciex.
5. **Recepção.** Acolhimento de dessorado em parapsicose no extrafísico, obnubilado quanto à sua condição recente.

Características. Seguem 6 características vivenciadas do para-ambulatório dispostas aleatoriamente:

1. **Projetabilidade.** Geralmente ocorre na condição de conscin projetada, sendo algumas delas assistidas por amparadores.
2. **Parapsicodrama.** Percebe-se a formação do parapsicodrama extrafísico.
3. **Treinamento.** Há treinamento iniciando por funções simples, semelhantes às burocráticas; medianas como acolhimento de consciex; e complexas como doação de energias, iscagem, acoplamento e desassédio propriamente dito.
4. **Parassegurança.** Há consciexes amparadoras responsáveis pela parassegurança.
5. **Aparência.** Esses ambientes parecem hospitais de cidades ou de campanha, com consciexes acamadas ou em macas.
6. **Periodicidade.** Alguns assistidos permanecem nesses locais por períodos curtos e outros demoram a ser recuperar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resultado. O principal objetivo desta autopesquisa tem sido a manutenção da tenepes. Entretanto, com o passar do tempo, percebeu-se que autossustentabilidade é traço de importância para o continuísmo das tarefas assistenciais, da proéxis e diversos aspectos da vida.

Recin. A tenepes foi a norteadora desta autopesquisa, e recins pessoais relacionadas ao desenvolvimento do tenepessista. Essa condição impõe um rastreamento de aspectos carentes de mais atenção por parte da pesquisadora que poderiam impactar sua manutenção e acabativa após a dessoma.

Autossuperação. Observa-se que o holopense tenepessístico exige autossustentabilidade conquistada pela autossuperação de traços conscienciais de modo ininterrupto durante os anos de prática. Duas décadas de tenepes amplificaram os traços conscienciais de determinação, perseverança e coragem, promotores da autossustentabilidade que os incrementa, ao mesmo tempo que é incrementada por eles, até o ponto de não sabermos mais quem promove o que.

DÉCADAS DE TENEPESSISMO MOSTRAM À CONSCIN QUE O SEU MAIOR DESAFIO DE TENEPESSISTA NÃO É A PRÁTICA DA TENEPES, MAS SIM, A SUA CAPACIDADE E A AUTODISPONIBILIDADE PARA PODER PROMOVER RECINS, NÃO DIRETAMENTE A TÉCNICA EM SI.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Alegre, Pilar;** *Tenepessismo 24 Horas*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 21.948 a 21.957; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.04.21; 17h00.

02. **Carvalho, Francisco;** *Consciencioterapia e grupalidade*; artigo; In: *Journal of Conscientiology*; Vol. 5; N. 20-S; *Anais da III Jornada de Saúde da Consciência*; 7-286 p.; Setembro, 2003; páginas 110 a 112.

03. **Koller, Marlene;** *Autorreeducação Pensênica*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 3.997 a 4.001; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.07.21; 15h00.

04. **Lopes, Adriana;** *Estágios da Tenepes*; In: **Thomaz, Marina;** & **Pitaguari, Antonio;** Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly; Eucárdio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 269 a 280.

05. **Marini, Vera;** *Recuo Cosmoético*; verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.185 a 19.190; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 05.07.21; 15h00.

06. **Martins, Nilza Gladis;** *Autorreflexões sobre a Autonomia Tenepessista e a Multidimensionalidade*; Relato; *Conscientia*, Revista; trimestral; vol. 24; n. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out.-Nov., 2020; páginas 522 a 531; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/issue/view/94.pdf>>; acesso em: 05.07.21; 13h00.

07. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 739.

08. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 219.

09. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva;** 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 11.

10. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 1996; página 91.

11. **Idem; Manutenção Funcional das Coisas;** Artigo; *Boletins de Conscienciologia do CEAEC*; Anuário; Ano 1; N. 1; Foz do Iguaçu, PR; 1999; páginas 9 e 10.

